



RECANTO DA POESIA

Ó Senhor Deus, na abençoada hora
Em que aqui estamos nós, vibrando Amor,
Que possa nosso ser, humilde embora,
Cantar alegre um hino em Teu louvor!

Quem somos nós, Senhor, tão pequeninos
Para cantar a Ti, ó Rei dos Reis?!
Unam-se os mundos velhos ou meninos,
Neste canto de Amor às Tuas Leis!

“Vinde! Escutai a música do Espaço
Que vem juntar-se a nós neste momento,
Unindo a todos num sublime laço
De Amor Divino, divinal Portento!...”

Brilha, ó Sol, nesta Terra querida,
Em turbilhão de luzes e de cores,
Desabrochando em todo o Orbe a Vida,
Rasgando o solo em um milhão de flores!

Cantai, Brasil, na luz da liberdade
Que, enfim, bafeja um povo tão sofrido!
Hosanas ao Senhor da Piedade,
Que vos sustentará nobre e aguerrido!

Abri, ó mares, do profundo abismo,
Os arcanos sublimes, portentosos,
E ao bramir intenso, em cataclismo,
Cantai a Deus mil cantos poderosos!

Tremeluzi, ó céus, nos tons mais puros,
Louvai, cantai em eternal beleza!
Vibrai árvores velhas, velhos muros,
Guardando a perfeição da Natureza!...”

Tudo é Amor, e neste Amor cantamos,
Na vibração intensa em que sentimos
Tua presença em tudo, ó Majestade!

Assim, ó Deus, por tudo Te adoramos
E, muito humildemente, nós pedimos,
Por Teu Amor, crescer em Santidade!

C.A.

(Psicografia recebida em 05/08/2010 na
reunião mediúnica de quinta-feira do CEC)

O MEDIANEIRO

ENCARTE ESPECIAL:

○ ESPÍRITO DA COISA

JUVENTUDE E MEDIUNIDADE

Vieste de casa.

Mergulhaste, vacilante, na estrada carnal em busca
de ti e ainda te debates, urgente, enquanto não te
encontras tal como sabes que podes vir a ser.

No embrião estavas protegido: do mundo pela bol-
sa materna, de ti mesmo pela inconsciência.

Na infância te agitavas em procura incerta enquan-
to dominavas o corpo que te serviria de instrumento.

Atrás da cortina havia alguém que te acenava e, na
aurora da juventude, curioso, estendes a mão a este
vulto. Tocas, dessa forma, agora, teu “eu”, tal qual
és: construção imortal, incompleta e ontem equivo-
cada e que te pede decisão.

Nessa batalha silenciosa mexem-se tuas fibras psi-
quicas, quando, enfim, conheces a Doutrina Espírita,
que, na teoria e na prática, te vem em socorro.

Estás hoje pulsando entre os dois mundos - o físico
e o espiritual - e os dois tempos - o ontem e o ama-
nhã. Ambas as dicotomias só têm um ponto de conta-
to: teu Espírito.

A mediunidade, alma querida, está na Terra como
tu: jovem.

Sê empático, estuda-a e vive-a com afinco porque
se ela pode te auxiliar, Deus também quer que tu a
ajudes para que seja ela também, em tempo breve,
completa, como tu, madura e experiente, mas alegre
e útil.

Em tua jornada encontre a mediunidade como
parceira a te acenar com a possibilidade de, utilizan-
do-a com sabedoria para amparar os que te cercam,
achares, no fim do caminho, o que procuravas há mui-
to.

Ademais, volverás à casa. Terás saudades e vontade
de voltar e falar ao jovem de então o que agora te
trazemos com carinho ao coração.

Ela - a mediunidade - continuará a te servir, tão
limpa quanto a deixaste. E então?

Amélia

(Psicografia recebida para o VI EAME em 2009, no CEC)

PINGA-FOGO

A pergunta a seguir foi elaborada durante o Estudo Sistemático de O Livro dos Espíritos e submetida a dois Centros Espíritas, com médiuns que não se conhecem nem se comunicam. A primeira resposta foi obtida pela psicofonia na Instituição Espírita A e a segunda, pela psicografia na Casa Espírita B. As observações dos Espíritos devem ser encaradas como opiniões pessoais e não como verdades doutrinárias, mesmo com a convergência local apresentada. O assunto é: Jesus e a "expulsão de demônios".

Na vida de Jesus há passagens que têm trazido controvérsia até os dias atuais: as que se referem a expulsões de demônios. Ainda vemos práticas como essas nos dias de hoje. Está equivocada a passagem do Evangelho da expulsão dos demônios do possesso e sua entrada na vara de porcos (Mt, 5:11-13)?

A: "Ele não fez isso! Seria impossível Espíritos se ligarem a porcos, porque há um impedimento perispiritual. Os porcos viram os Espíritos e por isso se jogaram. Ou seja, não foi uma ligação, eles não 'habitaram' os porcos, eles apenas assustaram os porcos! Mas a sua pergunta se refere

à interpretação que poderia se dar hoje para algo que Jesus fez antigamente, interpretado na época como expulsão. Não?" – **Sim.** – "Ele não poderia conversar ostensivamente com aqueles Espíritos, senão todas as informações que ele tinha trazido até então seriam invalidadas, já que ele seria chamado de demônio também.

Ao invés disso, ele traz a expulsão dos demônios, que já existia na época, como um mecanismo de cura e de melhora moral. Essa foi a revolução que ele trouxe. A expulsão dos demônios que existia à época de Jesus era utilizada como forma de demonstrar autoridade: os sacerdotes, os escolhidos, cresciam em poder para a socie-

dade ao dialogarem e ao expulsarem os maus Espíritos. Com Jesus foi diferente! Ele permanecia fazendo, exteriormente, o mesmo para não chocar a comunidade, mas mostrava que aquele poder sobre os Espíritos só fazia sentido para a cura, para a melhora e para reflexão das pessoas que ficavam livres daquela influência. Posteriormente, verificando-se que os demônios, na verdade, são as almas dos homens maus que morreram, poder-se-ia fazer uma pequena evolução na forma de tratar, mas a mensagem principal de Jesus ficaria intocada e ainda permanece batendo à porta das Casas Espíritas: divulgar



a mediunidade só para o bem, para a cura e para a harmonia. Essa mensagem de Jesus, revolucionária, foi dada com a expulsão dos demônios. Mais, na ocasião, ele não poderia fazer."

B: "Sob a autoridade moral de Jesus, os Espíritos infelizes que admoestavam o dito possesso foram retirados, e como eram mate-

rializados e buscavam se comprazer com a matéria, foram atraídos para o meio que lhes dava certa referência, e, com isso, despertaram nos animais a desorganização que lhes era peculiar até então, mas jamais isto quer dizer que eles 'incorporaram' neles, apenas foram atraídos e conduzidos para eles."

RECEITA

"Boa noite,

Hoje eu entendi que o corpo da Terra é como um bolo que está assando e o Espírito o palito que entra nele pela encarnação, mas que deve sair dele limpo na morte, com o bolo cozido, senão sai lambuzando tudo e dá um trabalho danado para ser convencido de que já saiu do bolo e ser limpo.

Queria falar com o expositor, mas não consegui. Pergunta a ele se eu estou certa."

Adelaide

(Mensagem psicográfica recebida em 21/08/2010 na reunião de sábado do Centro Espírita Cristófilos logo após a exposição pública sobre a "Encarnação dos Espíritos")

"Há dores que arrastamos como pesadas correntes que nos aprisionam a tudo de que devemos nos libertar.

Cada reencarnação é a oportunidade bendita que nos é concedida para irmos quebrando elo por elo dessa amarra, gerada pelos descaminhos do ontem.

Mas dia virá em que o última argola será quebrada e o Espírito poderá partir livre, como é da sua essência, para o seio do Pai, do qual se apartou, para descobrir que só junto a Ele existe a paz verdadeira."

(Psicografia recebida em 05/08/2010 na reunião de quinta-feira do CEC)

“Seremos no futuro os herdeiros reencarnados do mundo que esses jovens fizeram melhor”

Teresa de Jesus